

# Amigas são presas com emagrecedores clandestinos

Dupla recém tinha descido de ônibus na rodoviária de Novo Hamburgo

Silvio Milani

silvio.milani@grupposinos.com.br

Uma comerciante de 62 anos e a amiga de 53, moradoras de Estância Velha, são investigadas por integrar uma rede de contrabando de medicamentos clandestinos para emagrecer. Elas foram presas na rodoviária de Novo Hamburgo, na manhã desta quinta-feira, pela Polícia Civil.

As mulheres estavam com frascos da substância tizerpatida avaliados em R\$ 100 mil escondidos no corpo. Recém tinham desembarcado de ônibus vindo de Foz do Iguaçu, na fronteira com o Paraguai, por volta das 8 horas. “Nossa equipe fez a abordagem quando iam para o estacionamento. Ficaram muito nervosas”, declara o titular da 1ª Delegacia de Polícia de Novo Hamburgo, Tarcísio Kaltbach.



Tarcísio Kaltbach

carro estacionado. Ai disseram que seria para consumo próprio. Na revista íntima na delegacia, feita por uma policial, foi constatado que estavam com dezenas de frascos debaixo das roupas. Acabaram admitindo que seria para venda”, relata o delegado.

Ele explica que, para o transporte, o produto foi removido da embalagem original e enrolado em fitas adesivas nas duas mulheres. “Fizeram o mesmo com as embalagens de papelão, também trazidas no corpo.”

As duas foram autuadas em flagrante pelos crimes de contrabando e delitos contra a saúde pública, cujas penas somadas podem ultrapassar 15 anos em regime fechado. No depoimento formal, por orientação do advogado, ficaram em silêncio.

Elas foram conduzidas ao Núcleo de Gestão Estratégica do Sistema Prisional (Nugesp), em Porto Alegre, para audiência de custódia. Os nomes não são publicados por conta da lei de abusos de autoridade.

## Revista íntima

“Primeiramente alegaram que não tinham nada e depois tentaram dispensar uma sacola com algumas ampolas embaixo de um

normas sanitárias e de procedência exigidas pelos órgãos competentes”, frisa o delegado.

Segundo ele, foi apurado que os produtos seriam fracionados, revendidos e aplicados em clientes sem qualquer controle sanitário, supervisão médica adequada ou garantia

de autenticidade e armazenamento correto dos medicamentos. Tarcísio salienta que as operações serão intensificadas com o aprofundamento das investigações. “Vamos procurar identificar e responsabilizar outros envolvidos nessa cadeia de comercialização clandestina.”

de autenticidade e armazenamento correto dos medicamentos. Tarcísio salienta que as operações serão intensificadas com o aprofundamento das investigações. “Vamos procurar identificar e responsabilizar outros envolvidos nessa cadeia de comercialização clandestina.”



Moradoras de Estância Velha foram flagradas quando caminhavam para um carro e tentaram se desfazer dos medicamentos que não estavam escondidos no corpo



## O que foi apreendido

83 frascos de tizerpatida de 15 mg/ml	7 frascos de tizerpatida de 12,5mg/ml	12 caixas de embalagens de duas marcas paraguaias	1 Celular iPhone 15 1 celular iPhone 11
---------------------------------------	---------------------------------------	---	--

## “As pessoas não sabem o que estão colocando no corpo”

O delegado observa que, se produto legalizado já oferece riscos à saúde sem acompanhamento médico, o princípio ativo sem regulamentação e contrabandeado apresenta potencial de danos ainda maior, pois há considerável probabilidade de ser falsificado.

“É crescente o número de denúncias envolvendo a venda irregular desses medicamentos. Há uma inundação desse material com vários usuários tendo complicações sérias e até morte. As pessoas não sabem o que estão colocando no corpo.”

## As famosas canetas

A tizerpatida é o princípio ativo que dá nome ao Monjauro, um dos medicamentos no mercado conhecido como “caneta emagrecedora”. Veio depois do Ozempic, que popularizou o tratamento contra a obesidade por meio de outra substância, a semaglutida.

JULIANO PIASENTIN/GES-ESPECIAL



Automóvel bateu em carreta no “trecho da morte”

## Duas mulheres perdem a vida em colisão na BR-116

**Novo Hamburgo** - Duas mulheres de 39 anos morreram e uma menina de 1 ano ficou gravemente ferido em acidente entre um carro e uma carreta na BR-116, em Novo Hamburgo, no fim da tarde desta quinta-feira. O trecho fica na subida em direção a Ivoti.

Segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF), por volta das 18 horas, as três trafegavam pela rodovia, no sentido interior-capital, em um Honda HR-V com placas de São Leopoldo, quando a motorista tentou fazer uma conversão à esquerda e acabou colidindo contra o caminhão, que seguia no sentido contrário.

As mulheres morreram no local. Uma das vítimas

era natural de São Leopoldo e a outra de Novo Hamburgo. A bebê, que estava no bebê conforto, é filha de uma delas. Com o impacto da batida, a criança foi arremessada para a parte da frente do veículo. Ela foi socorrida ao Hospital Municipal de Novo Hamburgo. Segundo a instituição de saúde, a menina deve passar por exames ao longo da noite.

O acidente aconteceu no quilômetro 232,5 da rodovia, que faz parte do “trecho da morte”. No local, não há iluminação. O trânsito chegou a registrar mais de três quilômetros de congestionamento. A identidade das vítimas não estava confirmada até as 21 horas desta quinta.

## Neonazistas tentam se expandir na região

Um grupo neonazista vinha recrutando adeptos na região metropolitana por redes sociais e adesivos com QR . espalhados em locais públicos. Segundo a Polícia, já arregimentou 200 membros, conforme constatado em um grupo no aplicativo de mensagens Telegram. Um designer de 20 anos foi preso em flagrante, na manhã desta quinta-feira, com diversos materiais de propaganda nazista. Os agentes também cumpriram mandado de busca em duas casas na área central de Canoas. Nelas moram outro integrante, de 20 anos, e a namorada de 19.

Além de aparelhos eletrônicos, foram apreendidos um taco de beisebol com arame farpado, aparelho de choque de segurança pessoal, desenhos neonazistas, máscaras de



Material foi apreendido

personagens, livros sobre a temática, roupas táticas e militares, trajes associados a grupos extremistas, entre outros materiais. “Os criminosos mantinham uma estrutura de arrecadação financeira via chaves Pix, além de comercializarem desenhos extremistas na internet para financiamento das atividades”, diz o titular da Delegacia de Combate à Intolerância, Vinicius Nahan. Segundo o delegado, os três investigados são de famílias de classe média alta.

## Indiciadas não possuem capacitação em saúde

As indiciadas não possuem qualquer capacitação na área da saúde. A comerciante é dona de loja de roupas e salão de beleza no bairro Rincão dos Ilhéus, em Estância Velha. A amiga, moradora do bairro Sol Nascente, não tem atividade profissional definida.

“Essa operação é de combate à comercialização e aplicação ilegal de medicamentos contrabandeados oriundos do Paraguai, especialmente substâncias utilizadas para emagrecimento que vêm sendo amplamente ofertadas de forma clandestina na cidade, sem qualquer observância das

normas sanitárias e de procedência exigidas pelos órgãos competentes”, frisa o delegado.

Segundo ele, foi apurado que os produtos seriam fracionados, revendidos e aplicados em clientes sem qualquer controle sanitário, supervisão médica adequada ou garantia

de autenticidade e armazenamento correto dos medicamentos. Tarcísio salienta que as operações serão intensificadas com o aprofundamento das investigações. “Vamos procurar identificar e responsabilizar outros envolvidos nessa cadeia de comercialização clandestina.”

